

Relação do tabagismo com o surgimento do câncer na cavidade bucal: Uma Revisão de Literatura

Lucas Mariz de Menezes Torres¹; Darllon Manuel Borges Souza¹; Marielly dos Anjos Ferreira da Silva¹; Joanna Rodrigues da Silva Ferreira².

RESUMO

O cigarro possui cerca de 4.700 tipos de substâncias químicas em sua composição, em que 60 dessas têm potencial cancerígeno, sendo os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, aldeídos, aminas aromáticas, nitrosaminas responsáveis por desencadear fatores carcinógenos. Essas toxinas são encontradas no tabaco, e muitas vezes agem induzindo inflamação na cavidade bucal, podendo, a depender de muitos fatores, tornar-se numa lesão maligna ou malignizante. Este estudo trata-se de uma revisão da literatura com objetivo de explorar a relação do tabagismo com o câncer bucal. As buscas foram realizadas no Lilacs e PubMed, tendo como descritores: tabagismo, câncer bucal e saúde bucal. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra que estivessem em português e com o tempo de publicação nos últimos oito anos. Está claro na literatura que o cigarro é um grande indutor do câncer bucal, estando como o principal fator de risco na etiologia do câncer em geral, apesar deste ser de causa multifatorial. O mecanismo de ação é que as substâncias tóxicas do tabaco promovem oxidação, pelos radicais livres, das estruturas lipídicas, protéicas e dos ácidos nucléicos, promovendo também fatores de mutação e crescimento celular. O sexo masculino é o de maior prevalência e a neoplasia maligna bucal mais recorrente é o carcinoma de células escamosas.

Palavras chaves: Tabagismo; Câncer e Saúde bucal.

ABSTRACT

The cigarette has about 4,700 types of chemical substances in its composition, in which 60 of these have carcinogenic potential, being polycyclic aromatic hydrocarbons, aldehydes, aromatic amines, nitrosamines responsible for triggering factors carcinogens. These toxins are found in tobacco, and often act inducing inflammation in the oral cavity, which may, depending on many factors, become a malalgon or malignizing lesion. This study is a review of the literature in order to explore the relationship between smoking and oral cancer. The searches were carried out in Lilacs and PubMed, having as descriptors: smoking, oral cancer and oral health. The inclusion criteria were articles in full

that were in Portuguese and with the time of publication in the last eight years. It is clear in the literature that smoking is a major inducer of oral cancer, being as the main risk factor in the etiology of cancer in general, despite this being of multifactorial cause. The mechanism of action is that the toxic substances of tobacco promote oxidation, by free radicals, of the lipid, protein and nucleic acids structures, also promoting factors of mutation and cell growth. Male gender is the most prevalent and the most recurrent oral malignancy is squamous cell carcinoma.

Keywords: smoking; Cancer and oral health.

A. S. N. et al., Perfil epidemiológico de 23 casos de neoplasias malignas da cavidade oral atendidos em uma instituição odontológica de nível secundário. **Rev. bras. cir. cabeça pescoço**, Sobral / ce , v. .41, n. 4, p. 181-185, nov./dez. 2012.

ALMEIDA, A. Á. et al., Dependência da nicotina e tabagismo em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **J. bras. pneumol.** São Paulo, v. 40, n. 3, p. 286-293, junho de 2014.

VIEIRA, A.C et al., Tabagismo e sua relação com o câncer bucal: uma revisão de literatura. **Revista bionorte**, norte de minas, v. 4, n. 2, p. 9-18, jul. 2015.

RIBEIRO, Isabella Lima Arrais et al . Predictors for oral cancer in Brazil. **Rev. odontol. UNESP**, Araraquara , v. 46, n. 6, p. 325-329, Dec. 2017 .

Andrade, Jarielle Oliveira Mascarenhas, Santos, Carlos Antonio de Souza Teles e Oliveira, Márcio Campos. Fatores associados ao câncer de boca: um estudo de caso-controle em uma população do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia [online]**., v. 18, n. 04, outubro à dezembro de 2015.

Silva, L. C. C et al., Controle do tabagismo: desafios e conquistas. **J Bras Pneumol**, Brasília (DF), v. 42(4), p. 290-298, julho de 2016.